

João

----Aos vinte e cinco dias do mês de Junho de dois mil e nove, no Auditório Municipal de Sabrosa, teve lugar pelas dezoito horas, a vigésima Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sabrosa, presidida pelo Senhor Deputado António Manuel Ribeiro Graça, coadjuvado pelos Senhores João Manuel Teixeira, em substituição de Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão, Primeiro Secretário e Mário Vilela Gonçalves, como segundo Secretário. -----

----Aberta a Sessão o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e após cumprimentar todos os presentes fez a chamada, verificando-se a presença dos Senhores Membros eleitos:-----

___ António Manuel de Sousa Ribeiro Graça;-----

___ Filipe Augusto Cunha Correia;-----

___ Maria Lídia Cabral da Rocha Cruz Prates;-----

___ João Xavier de Matos;-----

___ António Aventino Lopes da Silva;-----

___ Joaquim José Vilela do Cabeço;-----

___ Octávio Manuel dos Santos Tórrrie;-----

___ Alexandre Fernandes Ferro;-----

___ Manuel Augusto Jorge;-----

___ João Manuel Teixeira;-----

___ Avelino António Coelho Amaral;-----

___ Paulo Jorge Araújo Ribeiro;-----

___ Mário Augusto dos Santos Varela;-----

PRESIDENTES DE JUNTA:-----

___ Cristiano Cândido Teixeira;-----

___ Serafim do Vale Monteiro;-----

___ António Pinheiro Pereira;-----

___ António Gilberto Regas Correia;-----

___ José Manuel Alves Pereira;-----

___ Carlos Manuel Lebres Lopes Seco;-----

___ Fernando de Carvalho da Silva;-----

___ José António dos Anjos Pereira;-----

___ Manuel Clemente Videira Correia Teixeira;-----

___ Manuel Emílio Alves Cerqueira Coelho;-----

___ Mário Vilela Gonçalves;-----

___ José Vitória Rebelo;-----

___ António Rodrigo da Silva Timóteo;-----

___ Manuel Marcelino Alves;-----

----**Faltaram com justificação:**-----

___ Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão;-----

___ Maria de Fátima Leite Gomes Alves;-----

___ José João Machado de Carvalho;-----

___ Luís Rodrigues de Carvalho.-----

---**PONTO UM:**-----

---Período antes da Ordem do Dia:-----

---O Senhor Presidente da Assembleia após cumprimentar todos os presentes deu início aos trabalhos, dando conhecimento da entrega, no momento, de um protocolo celebrado entre o Município de Sabrosa e a Junta de Freguesia de S. Martinho de Anta, que será colocado a votação, após aceitação por parte dos Membros presentes. Não tendo surgido qualquer dúvida, colocar-se-á, posteriormente, à apreciação e discussão.-----

---**UM PONTO UM:** Aprovação da Acta da Sessão de vinte e quatro de Abril de dois mil e nove.-----

---Deliberação: **Aprovada por maioria com duas abstenções**, por parte dos Senhores Maria Lídia Cabral da Rocha Cruz Prates e Manuel Marcelino Alves, por não terem estado presentes na Assembleia a que a mesma se refere.-----

---**PONTO DOIS: INFORMAÇÕES.**-----

---Solicitou a palavra o Senhor Deputado Octávio Torrie chamando a atenção do senhor Presidente da Câmara para o estado lastimável da estrada Pinhão/Covas. A vegetação é intensa ocupando as bermas, o que se torna perigoso, para as viaturas que por aí circulam.-----

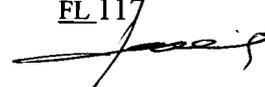
---Sobre o saneamento de Chancelheiros disse continuar parado, embora o Senhor Presidente da Câmara afirme que está em curso. Questionou sobre uns tubos vermelhos que se encontram no local.-----

---Solicitou a palavra o Senhor Deputado Mário Varela e após cumprimentar todos os presentes apresentou uma comunicação à Assembleia, que se encontra apenas à presente minuta.-----

---O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Celeirós do Douro cumprimentou todos os presentes e perguntou ao Senhor Presidente que dado o compromisso assumido para o arranjo do caminho de Celeirós/Paradelinha, gostaria de saber se é para ser executado antes da vindima, pois é a única via de acesso.-----

---Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara cumprimentando todos os presentes e ao Senhor Deputado Octávio Torrie e, relativamente ao saneamento de Chancelheiros, disse que a obra está em execução, sobre os tubos o Senhor Vice Presidente estará em melhores condições para informar.-----

---Sobre a Estrada Pinhão/Covas, concorda com a sua opinião e adiantou que são várias as estradas a necessitar de intervenção. Devido às temperaturas e humidade há



um crescimento vegetal fora do normal e o nosso Concelho é um dos Concelhos onde mais cresce a vegetação.-----

----Ao Senhor Presidente da Junta de Celeirós do Douro, adiantou que a informação distribuída se refere apenas a obras iniciadas, mas não será por isso que a obra não se vai realizar.-----

----Relativamente ao saneamento de Chancelheiros o Senhor Vice-Presidente informou o Senhor Deputado Octávio Torrie que, os tubos vermelhos que aí se encontram, são para receber a baixada eléctrica, aérea.-----

----**PONTO DOIS UM:**-----

----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA.**-----

----**PONTO DOIS DOIS:**-----

----Apreciar a informação do Exmº Senhor Presidente da Câmara nos termos da alínea e) do n.º 1 do artº 53º da lei 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5 A /2002 de 11 de Janeiro.-----

----Relativamente a este ponto não houve qualquer intervenção.-----

----**PONTO TRÊS.**-----

----Apreciar e aprovar sobre a terceira revisão orçamental aos documentos previsionais das Opções do Plano e a Proposta do Orçamento, de acordo com a alínea b) do n.º 2 do artigo 53º. da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5 A/2002 de 11 de Janeiro.-----

----O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para esclarecer o que julgasse por conveniente.-----

----Senhor Presidente da Câmara esclareceu que surgiu a necessidade de fazer alguns ajustamentos a projectos que estão enquadrados em termos de candidaturas, nomeadamente o espaço Torga, Fernão de Magalhães e Núcleo Arqueológico de Garganta, o restante são pequenas coisas que entretanto foram surgindo. Há apenas uma correcção a ser feita que não é “Roteiro Turístico do Douro”, mas sim Roteiro Turístico do Concelho.-----

----O Presidente da Assembleia deu por encerrado este ponto colocando a revisão orçamental a votação, obtendo-se o seguinte resultado:-----

----Votantes (vinte e sete).-----

----Votos contra (zero).-----

----Votos a favor (vinte e quatro).-----

----Abstenções (três), dos Senhores Joaquim José Vilela do Cabeço, Octávio Manuel dos santos Torrie e Alexandre Fernandes Ferro-----

----Deliberação: **Aprovado por maioria.**-----

----**PONTO QUATRO:** Protocolo celebrado entre o Município de Sabrosa e a Junta de Freguesia de S. Martinho de Anta.-----



----Foi então colocado a votação o Protocolo celebrado entre o Município de Sabrosa e a Junta de Freguesia de S. Martinho de Anta, relativamente à afectação do terreno onde está a ser construído o Espaço Torga, por estar em regime de compropriedade entre a Câmara e a Junta de Freguesia e, de acordo com a minuta distribuída e não havendo qualquer observação, submete-se à votação.-----

----Votantes (vinte e sete).-----

----Votos contra (zero).-----

----Votos a favor (vinte e cinco).-----

----Abstenções (uma), dos Senhor Presidente da Junta de S. Cristóvão.-----

----Deliberação: **Aprovado por maioria.**-----

----Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento da informação da Contabilidade, que se encontra arquivada junto à minuta.-----

----Esgotada a Agenda de Trabalhos e sendo dezanove horas, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão da, qual se lavrou a presente acta.-----







ASSEMBLEIA MUNICIPAL – 25 DE JUNHO DE 2009

PP. 119

Politicamente, desde que assumi funções como Deputado Municipal tenho procurado de forma absolutamente clara e transparente contribuir para o papel extremamente importante que esta Assembleia deve ter no sentido de fiscalizar e regular o funcionamento dos Órgãos democraticamente eleitos no nosso concelho, acção essa sustentada pela legislação em vigor e desde à muito tempo existente.

Como dirigente da A.H.B. Voluntários de Sabrosa, e de forma absolutamente assente em valores altruístas, tenho desde há seis anos a esta parte assumido um sólido compromisso com a Instituição que represento sendo que o mesmo se tem traduzido num claro desenvolvimento e credibilização da mesma, situação que já não se verificava há longos anos e que agora muitos parecem esquecer, é neste momento e posso dizê-lo com toda a certeza e frontalidade o principal agente da Protecção Civil do nosso Concelho.

Pessoalmente e na qualidade de modesto empresário à 17, 14, 12, 5, 4 e 2 anos que colaboram comigo 6 funcionários, sempre acreditei nas potencialidades e futuro do nosso Concelho, tendo nos últimos anos aqui realizados investimentos de largas dezenas de milhares de contos, nunca nesta qualidade nem em qualquer outra reclamei para mim ou para os meus familiares qualquer estatuto ou privilégios de excepção, sempre cumpri com todas as minhas obrigações fiscais e outras.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL – 25 DE JUNHO DE 2009

PP. 120
faes

Em consequência de tudo isto que aqui acabei de referir gostaria de forma extremamente clara e veemente refutar todas as acusações que de forma anónima me têm sido dirigidas.

A alguns cobardes, incompetentes e pelos vistos letrados da nossa praça, que pouco fazem ou fizeram em prol dos reais interesses de Sabrosa, gostaria de lhes dizer claramente que não é dessa forma que me vergam, entro e saio de cabeça erguida de todos os locais por onde passo, a educação e formação humildes que tive nunca na minha vida foram obstáculos para o que quer que fosse.

Para terminar, gostaria de citar o Sr. Dr. Abel Lacerda, ilustre Sabrosense que tive o privilégio de escutar numa intervenção que fez neste Auditório aquando da realização de uma cerimónia promovida pela SABRO e que basicamente consistia no seguinte:
Sabrosa têm ao longo de gerações dado ao Pais importantes figuras nas mais variadas áreas sociais, tal facto deve ser devidamente mencionado e relevado no sentido de a todos nos motivar, **mas meus Senhores tal só foi possível graças à sua capacidade de sofrimento, transpiração e trabalho, muito trabalho.**

O deputado

